

Nível de emprego no ES é o maior desde 95

Contratações na indústria crescem 2,81% em outubro, com abertura de 2.848 novas vagas

TATIANA SODRÉ

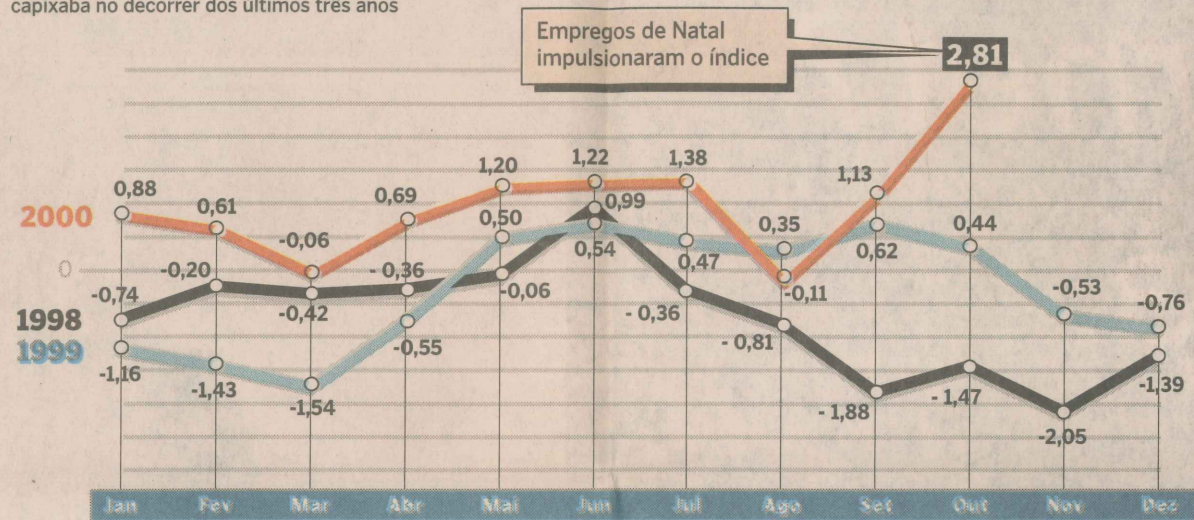
O nível de emprego na indústria capixaba em outubro registrou o melhor desempenho mensal do setor desde 1995. O crescimento na oferta de postos de trabalho, no último mês, foi de 2,81%, o que representou o surgimento de 2.848 vagas no mercado local. De acordo com o presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Findes), Fernando Antônio Vaz, a maior parte dessas contratações refere-se a atividades temporárias.

“Já era um resultado esperado e demonstra uma nova condição da economia, até com redução de taxas de juros. Além disso, temos também uma situação especial no período, que é o Natal, este ano com uma demanda maior que os demais. Acredito que esse Natal será melhor ainda para a indústria nacional, pois aquelas ‘quinquilharias’ de fora não vão mais aparecer com o mesmo preço que nos anos passado e retrado, em que a situação do dólar era outra”, analisou Vaz.

A pesquisa do nível de emprego foi divulgada na tarde de ontem, na sede da Findes. Dentre os destaques de outubro anunciados estão os segmentos de construção civil (8,36%), couros e peles, produtos farmacêuticos, veterinários e perfumaria, sabões e velas (5,77%) – agrupados no item “outros” –

Desempenho por ano

A evolução do nível de emprego na indústria capixaba no decorrer dos últimos três anos



A Gazeta Ed. de Arte

material plástico (4,06%), bebidas (3,48%), material de transporte (2,55%), madeira (2,14%), mobiliário (1,84%) e produtos alimentares (1,51%).

O presidente ressaltou que o aquecimento específico no setor de construção civil se deveu ao aumento do número de obras iniciadas, além das contratações para os projetos de expansão, como o do Shopping Vitória e do Laminador de Tiras à Quente (LTQ) da Companhia Siderúrgica de Tubarão (CST), além de projetos em zonas portuárias.

Com relação aos demais ramos que também apresentaram alta na oferta de emprego, a proximidade das festa de final de ano é apontada como o principal motivo do desempenho positivo no período. Por outro lado, houve redução no número de postos disponíveis em segmentos como os de borracha (2,50%), química

(1,78%) e têxtil (0,62%), este último com fase produtiva iniciada há alguns meses, justamente para atender a demanda natalina.

A variação do nível de emprego acumulada no ano é de 10,16% e nos últimos 12 meses de 8,75%. Uma particularidade da indústria é que a maior oferta de vagas se concentra nas unidades de pequeno porte, cujo crescimento de setembro para outubro últimos foi de 4,22%. Já a empresa de médio porte teve oscilação negativa, com 1,36%. A de grande porte, por sua vez, ficou nos 3,55%.

O presidente calcula que o desempenho do setor em 2000 será, em média, 7% superior ao do ano passado, que teve um déficit de 3% sobre 1998. Ele disse ainda que aproximadamente 10% das contratações temporárias deverão ser mantidas após o período natalino.

